



Falecimento de Dante, em 1969, causou comoção no cenário cultural do País

Flauta no estojo

Casado, sem filhos e ainda funcionário da Rádio Nacional mas com a saúde debilitada, o 'Bico de Ouro' estava encostado havia meses quando faleceu, aos 65 anos, em 12 de agosto de 1969. Velório na Capela da Praça da República e sepultamento no Cemitério do Catumbi (os restos mortais acabariam futuramente transferidos para Porto Alegre) reuniram grande número de artistas, enquanto os principais jornais do País se derramavam em elogios à longa ficha de serviços prestados pela figura.

Correio da Manhã (RJ) e Última Hora (SP) chegaram a embarcar na *fake news* sensacionalista de que Dante havia sido assassinado durante briga com *playboys* em seu bar-restau-

rante. Mesmo com desmentidos publicados pela família no dia seguinte, a lenda urbana perduraria por muito tempo. De fato, há o relato verídico de uma surra sofrida pelo músico após discussão com jovens que urinavam na parte externa do estabelecimento, mas trata-se de incidente ocorrido em tempos anteriores e sem registro de sequelas.

"Os documentos atestam como causa do óbito um edema pulmonar, em meio a complicações cardiorrespiratórias decorrentes de enfisema, após vários dias de internação na

Policlínica Geral do Rio de Janeiro", confirma Larena Franco de Araújo. Triste ironia para um exímio praticante de instrumento sonoro cujo domínio também depende de fôlego e imenso controle respiratório. E que, até onde se sabe, não tinha o cigarro como parceiro.



ser ouvida em sites como YouTube e o discodobrasil.com.br. E ainda pretendo retomar esse projeto, com outros registros sonoros e disponibilização do material nas plataformas digitais. Interessados em apoiar a ideia podem entrar em contato pelo WhatsApp (51) 99962-2425." Na noite de 14 de dezembro daquele ano, o lançamento da caixinha motivou um show-tributo no American Bowling, bar e casa noturna então instalado no Shopping Bourbon da avenida Assis Brasil. No palco, tendo como mestre de cerimônias a comunicadora



Homero Santoro ajudou a resgatar fonogramas do tio paterno

Silêncio quebrado

A morte do 'Canário Riograndense' já completava quase 30 anos quando uma iniciativa do médico, músico e ex-militar porto-alegrense Homero José Santoro contribuiu para que a produção de seu tio paterno voltasse a ser ouvida com atenção. Dono do renomado estúdio Alfa, no bairro Petrópolis, ele obteve financiamento do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte) para resgate digital de gravações do músico em antigos discos de 78 rotações e um LP de 10 polegadas, lançados entre 1934 e 1955.

O resultado foi a *A Flauta Mágica de Dante Santoro* (1998), caixa de três CDs reunindo 68 faixas, 53 das quais como solista em composições próprias (o "guru"

Octavio Dutra é reverenciado em outras cinco) e o restante no acompanhamento de cantores como Francisco Alves e Mario Reis. Em anexo, libretto com informações biográficas, reproduções de partituras, notícias de jornais e fotos do acervo familiar. Uma empreitada sem dividendos financeiros, mas cujo impacto é dimensionado por seu realizador, hoje aos 74 anos: "A mão-de-obra foi enorme. Demandou um ano e meio de dedicação exclusiva, sob colaboração técnica dos parceiros Rogério Roennau, Carlos Caramori e Ruy Kasper. Valeu a pena, ao permitir que essa obra tão importante chegasse novamente ao público, além de se tornar referência para músicos e pesquisadores. A coletânea se esgotou, mas pode

Katia Suman, pérolas do 'Bico de Ouro' foram interpretadas pelos flautistas Plauto Cruz (1929-2017) e Pedrinho Figueiredo, mais Rogério Piva

e Marcelo Truda em violões e cavaquinhos, além de um trio com Thiago Santoro (sobrinho-neto de Dante) na bateria, dentre outros convidados.



Marcello Campos é formado em Jornalismo, Publicidade & Propaganda (ambas pela Pucrs) e Artes Plásticas (Ufrgs). Tem seis livros publicados, incluindo as biografias de Lupicínio Rodrigues, do Conjunto Melódico Norberto Baldauf e do garçom-advogado Dinarte Valentini (Bar do Beto). Há quase duas décadas, dedica-se ao resgate de fatos, lugares e personagens porto-alegrenses. Contato: portonoitealegre@gmail.com.